Trabalho de Qualidade de Software

MPS.BR – Melhoria do Processo de Software Brasileiro



O MPS.BR1 é um programa para Melhoria de Processo do Software Brasileiro coordenado pela Associação para promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX), contando com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



A proposta MPS.BR nasceu com base nos moldes CMMI*, porém dentro de uma realidade mais específica da cultura e do mercado brasileiro. Embora com conceitos herdados do CMMI, a proposta brasileira também se baseia em outras normas internacionais, como ISO - 12207 para desenvolvimento de software, e ISO - 15504 para avaliação de processos de software.

^{*} O CMMI (Capability Maturity Model - Integration ou Modelo de Maturidade em Capacitação - Integração) é um modelo de referência que contém práticas (*Genéricas ou Específicas*) necessárias à maturidade em disciplinas específicas (*Systems Engineering (SE - Engenharia de Sistemas*), *Software Engineering (SW - Engenharia de Software*), *Integrated Product and Process Development (IPPD - Desenvolvimento Integrado de Processo e Produto)*, *Supplier Sourcing (SS)*). Desenvolvido pelo SEI (*Software Engineering Institute*) da <u>Universidade Carnegie Mellon</u>, o CMMI é uma evolução do <u>CMM</u> e procura estabelecer um modelo único para o processo de melhoria corporativo, integrando diferentes modelos e disciplinas.

O diferencial da certificação MPS.BR se firma, principalmente, pela graduação de sua escala de implementação. A proposta brasileira, diferente do CMMI, coloca sete níveis de alcance, atenuando, dessa forma, a escalada ao topo da qualidade. Isso significa que, ao adotar o MPS.BR, a empresa poderá chegar a um nível inicial de maturidade e capacidade, com um grau menor de esforço e de investimento, ganhando fôlego para continuar a caminhada rumo à qualificação plena.



A busca por uma certificação de qualidade, seja **MPS.BR** ou CMMI, além de permitir às empresas um diferencial de imagem, também as capacita a enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais competitivo e exigente, substituindo a forma artesanal de desenvolvimento de sistemas pelas melhores práticas da Engenharia de Software.



O MPS.Br é dividido em 3 partes:

- 1 MR-MPS: Modelo de referência para melhoria do processo de software
- 2 MA-MPS Método de avaliação para melhoria do processo de software
- 3 MN-MPS Modelo de negócio para melhoria do processo de software
- O trabalho de vocês consiste em descrever cada um destes modelos e entregar até a próxima aula.